

UMA PRAÇA PARA O PILAR

Elson Rodrigues de Lima, Karoline Lima do Nascimento, Laysa Cibelle Alves Monteiro; Auta Luciana Laurentino (Orientadora); Letícia Teixeira Mendes (Orientadora)

Tendo conhecimento da situação de precariedade da área conhecida como Comunidade do Pilar, associada a um modelo de organização socioespacial cada vez mais, seletivo e concentrador de renda, que favoreceu ainda mais a concentração de pessoas sem acesso aos bens e serviços produzidos pela sociedade contemporânea, o que, por seu turno, agrava as condições de vida no lugar. O presente trabalho busca descrever o projeto de requalificação urbanística dessa área cujo principal objetivo é o desenvolvimento de um equipamento urbano a ser implantando em uma área hoje subutilizada, nas proximidades de um monumento de grande valor histórico para a região do bairro do Recife, a Igreja de Nossa Senhora do Pilar, tombada pelo patrimônio histórico, na referida comunidade. A região já é alvo de projetos da prefeitura municipal, porém as alternativas de lazer no bairro do Recife, onde localiza-se a comunidade, são priorizados pela prefeitura enquanto a realidade das pessoas que ali residem continua em segundo plano. Essa iniciativa apresenta-se como um primeiro passo de um processo mais longo e permanente de desenvolvimento socioespacial dessa região e conta com a ajuda da Instituição Plano B que tem suas instalações na Igreja Presbiteriana “A Ponte” e é vizinha a Comunidade do Pilar, que já desenvolve um trabalho na comunidade através da capacitação profissional e outras atividades de lazer. Por isso, um dos principais pilares do projeto é o seu desenvolvimento em parceria com a comunidade, para que a mesma se sinta incluída em todas as etapas do processo visando transformar “espaços” em “lugares”, valorizados e respeitados pela comunidade, que passa a compartilhar de uma visão comum. Para atender tais objetivos os procedimentos metodológicos baseiam-se nas visitas técnicas realizadas, nas reuniões entre todas as partes envolvidas e nos workshops realizados ao longo do desenvolvimento do projeto para manter constante o contato com a comunidade local e entendimento das suas necessidades, buscando também empondera-la para que ela seja capaz de contribuir com o projeto, participando da discussão com críticas e sugestões. A elaboração do projeto da praça baseou-se no conceito-guia da temática do brinquedo “lego” e foram escolhidas palavras-chave para direcionar a confecção dos equipamentos que iriam compor esse espaço como: sentar, escalar, correr, exercitar, brincar, balançar, escorregar e etc. A decisão do uso de materiais recicláveis, de baixo custo, que são de fácil acesso aos moradores e de manutenção simples na confecção dos equipamentos da praça foi pensada visando prolongar e assegurar o uso da praça pelos moradores, visto que é importante pensar não apenas no projeto, mas na sua gestão. Os resultados esperados, além da mobilização do potencial humano dos moradores, vai ajudar a resgatar a união de pessoas em situação de vulnerabilidade social lhes trazendo também conceitos de empreendedorismo e um dos mais importantes, fazer germinar na população desse local uma conscientização da importância da cidadania – base da transformação social e que tem início por meio do cuidado com a área onde vivem. Além disso, a participação desse projeto além de levar

aos alunos e professores envolvidos conhecimento técnico e científico, o desenvolvimento de um trabalho de cunho social também é extremamente recompensador, tendo em vista que poderá beneficiar uma comunidade já tão negligenciada, cuja população ainda vive em condições precárias de habitabilidade. Um projeto como esse mostra como é possível levar revitalização e esperança para regiões carentes, despertando nos moradores o potencial criativo que pode transformar suas vidas e trazer diversas melhorias para as comunidades onde vivem.

Palavras-chave: pilar; praça; requalificação; socioespacial